

# 3030 - Leis Próprias

Tom: **D**

(Em, **Bm**)

Pecado em volta e eu procurando calma  
 Revolta e mágoa e eu procurando alma  
 Me sinto em busca de ser livre dentro dessa jaula  
 Vivendo a selva, à luz do dia é que eu conheço a fauna  
 Rua, eu sinto isso no sangue  
 Lá fora é só briga de gangue  
 Eu não copio, aqui é rio, onde ninguém brinca no bang  
 De onde eu vim, sul da Bahia  
 lá os menor brinca no mangue  
 Eu tenho álcool no meu copo  
 Eu fumo substâncias que tiram o meu foco  
 amenizam minhas ânsias  
 Eles tão pelo dinheiro, também quero o malote  
 Mas não vou deixar cegar pela luz forte do holofote  
 Eu trago a luz até minha morte  
 No som sou imortal  
 Qualquer revolução começa pelo pessoal  
 Mina, não é nada pessoal  
 Chega de corpos vazios  
 Vive o superficial com lágrimas de crocodilo  
 É cada um na sua função  
 Nas rua aqui vejo de tudo  
 Uns no crime, outros no rap  
 uns fazendo até os dois juntos  
 É outra lei, o papo é reto  
 Então não vem mudar de assunto  
 Fazer lei com as próprias mãos é o karma do 3 mundo

**Em Gb G E Bm**  
 Nem tudo é o que se vê na área de onde eu vim  
**D D A**  
 Por que os muros sangram e a rua é louca assim?

(Em, F#, G, E, Bm, D, D, A)

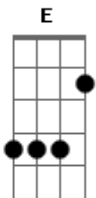
(Mas hoje eu ando bem, aqui)

Hoje eu ando  
 Hoje eu ando bem, aqui)

(Em, **Bm**)

Conforme as minhas próprias verdades  
 Nessa eu ando bem, sobrevivo  
 Já nas leis da sociedade eu não acredito  
 Entenda meus distúrbios, não tem remédio prescrito  
 Eu sou conspiração ao fato, vencedor no grito  
 Antagonista visto  
 Eu tenho dito que esse mundo tá invertido  
 E talvez por isso ainda vá dormir aflito  
 Resquícios são enxergados pelos guetos  
 E nas ruas onde os muros sangram  
 frases que aguardam a volta de cristo  
 Eu tenho sede, irmão  
 sei das minhas fraquezas e conquistas  
 De um lado eu vejo, vejo a carne corrompida  
 Do outro eu vejo a alma  
 É um incentivo, acredito  
 Tá acima das tentações que buscam cegar minha vista  
 Isso é real porque isso é eu mesmo, não cópia  
 Tenta aí clonar meu flow no som  
 Meu mano, não cola  
 Não diz que isso foi "diss"  
 porque não é bem isso que eu disse  
 Só minha mente me traindo, às vezes passa dos limites  
 Preso atrás dessas impostas falsas grades  
 no meu mundo  
 Essa falta de liberdade eu não tolero, vagabundo  
 Joga fora esses seus discos, os gringos te iludiam  
 Brasil bate no meu sangue, na minha veia, eu sou bahia  
 Dessa mescla eu sou cria  
 Todo mundo sabe, o mundo é rápido  
 Então eu consumo o que me alivia  
 Onde a praga procria, cada um colhe o que é seu  
 Eu deixo a contenção com os manos  
 e o resto na mão de Deus

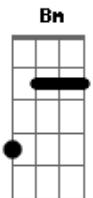
## Acordes



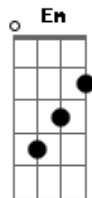
© ukulele-chords.com



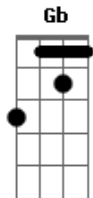
© ukulele-chords.com



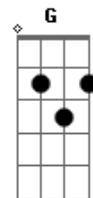
© ukulele-chords.com



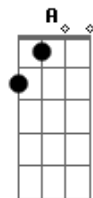
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com